

Relacionamento Muitos-para-Muitos entre Dimensões no Power BI

Introdução

Neste tutorial, abordaremos como criar e gerenciar relacionamentos de muitos-para-muitos entre dimensões no Power BI utilizando a DAX (Data Analysis Expressions). Veremos como usar uma Bridge Table (tabela intermediária) para facilitar esses relacionamentos, garantindo que as diferentes granularidades sejam corretamente tratadas.

Criando uma Bridge Table

Passo 1: Criação da Tabela Intermediária

- Inicie a criação da tabela intermediária (Bridge Table):**
 - No Power Query, crie uma referência da tabela **Cliente**.
 - Renomeie essa nova tabela como **Continente**.
- Limpeza da Tabela Intermediária:**
 - Mantenha apenas a coluna **Continente** na nova tabela.
 - Remova duplicados para garantir que cada valor de continente seja único.

Passo 2: Tratamento de Cardinalidades

- Identificação de Metas e Continentes:**
 - Caso haja metas para continentes não presentes na tabela **Cliente**, faça uma referência da tabela **Metas** e combine as tabelas de continente antes de remover duplicados.
- Aplicação da Tabela Intermediária no Modelo:**
 - Remova relacionamentos diretos entre **Cliente** e **Metas**.
 - Ative a tabela intermediária como a ponte que relaciona as duas tabelas.

Passo 3: Ajustes Visuais e de Dados

- Ocultação de Tabelas e Colunas Desnecessárias:**
 - Oculte a Bridge Table e suas colunas do modelo para evitar confusões.
 - Oculte colunas da tabela **Metas** que não serão utilizadas diretamente, mas apenas para relacionamentos.

Relacionamentos Complexos com Dimensões

Exemplo: Supervisor e Cliente

- Cenário de Supervisores:**
 - Um cliente pode ser supervisionado por mais de uma pessoa e um supervisor pode ter mais de um cliente.
 - Importar e tratar a dimensão **Supervisor** e a relação cliente-supervisor.
- Importação de Dados:**

- Importe as planilhas do Excel contendo as dimensões **Supervisor** e a relação cliente-supervisor.
 - Transforme e limpe os dados conforme necessário.
- 3. Criação de Relacionamento:**
- Sem colunas comuns entre **Cliente** e **Supervisor**, crie uma Bridge Table com IDs de clientes e supervisores.
 - Ative o relacionamento bidirecional (ambos) para permitir a filtragem correta entre as tabelas.

Considerações Finais

- 1. Diferenças entre Relacionamentos:**
- Relacionamentos de muitos-para-muitos entre dimensões necessitam de uma Bridge Table obrigatoriamente.
 - Para relacionamentos entre dimensões e fatos, a utilização de cardinalidade muitos-para-muitos pode ser opcional e direta.
- 2. Segurança no Uso de Relacionamentos Bidirecionais:**
- Utilize relacionamentos bidirecionais apenas quando necessário e seguro, evitando ambiguidade.